



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ane 130800; Semestre, 65800 — Metrópole.
Ane 150800; Brasil de barco — 250800, por avião
Ane 200800; Alemanha — 270800 Canadá, por avião
Ane 280800; França, de Combolo.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 3\$00

O FEITIÇO DA ESQUERDA
OU A ORDEM DA CANHA

Já deste fé, leitor, que anda agora aí tudo enfeitado pela Esquerda? Já, com certeza. E talvez tenhas mesmo torcido o nariz ao embeleco. Mas eu acho que a coisa é mais para rir, que para a gente andar de ventas. Senão, vê lá tu.
Não tem a direita empalmado, até agora, todos os privilégios? usurpado todos os monopólios? agarrado todas as postas? lambido bem todos os tachos? Tem. A direita é que sabe. A direita é que pode. A direita é que faz e acontece. Entra-se com o pé direito. Vai-se pela direita. Dá-se a direita. Honra-se com a direita. Sempre a direita! Irra!

querdismo absoluto, radical, irreversível.
Assim, segundo este Decreto, fica vedado, para o futuro, todo o seguimento pela direita. Que vá tudo pela esquerda, haja o que houver, aconteça o que acontecer! Avante pela canhotia!
Era moda, até ao presente, apertar a mão direita e incorrecção dar a esquerda? Isso era fascismo! Dê-se agora unicamente a esquerda.
Fugia-se, por pavor do mau agoiro, de entrar com o pé esquerdo? Pois agora o bom agoiro

passa todo inteirinho para esse pé, e ao direito dá-se-lhe pra trás. E será um gozo ver então a «Vanguarda Progressista», que é a Esquerda Avançada, a andar a pé coxinho!
Costumava-se antes, nas mesas de honra, nas assembleias, nas comedorias, dar a preferência à direita? Coisas da «longa noite fascista»? Vaidades «burguesas»? Ambições «reaccionárias»? Desde agora, fica estabelecido que o melhor lugar é o da esquerda. Para ela, a honra e proveito. E a direita que vá pentear macacos!
(Continua na página 4)

UM ANO DEPOIS

Passou um ano sobre a eleição do General Ramalho Eanes para Presidente da República Portuguesa.
Olhado como iris de bonança pela grande maioria dos portugueses, após dois longos, sombrios e tempestuosos anos, que Portugal tão dolorosamente viveu, foi saudado como uma espécie de «D. Sebastião — o Desejado» a quem seria confiada a manutenção da independência nacional.
A sua figura austera, e seu ar e o seu falar sérios, o conhecimento que se tinha da sua envergadura moral e da sua capacidade de trabalho inspiraram a

todos uma inabalável confiança no Homem que havia de ocupar o Palácio de Belém.
E não foi traída a expectativa.
Apontado como exemplar cumpridor da sua palavra e intrépido defensor dos interesses da Pátria e do seu povo, Ramalho Eanes tem sido um incansável batalhador, dando a todos a impressão nítida de apenas ser norteado por boas intenções.
Se, durante este primeiro ano da sua presidência, não tem conseguido totalmente os seus objectivos, todo o Portugal, com raríssimas excepções, está de acordo que não lhe cabem as culpas. Um conjunto de circunstâncias, resultantes do estado caótico a que reduziram o País, as divisões partidárias, o próprio ambiente internacional, têm obstado a que se tenha andado mais depressa.
Todavia, apesar de verificarmos que é ainda longo e escabroso o caminho a percorrer, continuamos a confiar no Timoneiro, que, com a colaboração de todos os portugueses de boa vontade, há-de levar a porto seguro a nau portuguesa.
Ao Senhor Presidente da República apresenta «O Barcelense» os mais respeitosos cumprimentos, oferecendo, apesar da sua pequenez, toda a possível colaboração.
K. B.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Amanhã, dia três de Julho, vamos ver, no Monte do Facho, uma multidão de povo crente, inteiramente cristão e mariano que, em conjunto, vai prestar homenagem pública e calorosa à Mãezinha do Céu, Aquela que dia e noite, sómente pensa nos seus filhinhos queridos, que lhe foram entregues por Cristo, no Alto do Calvário.
Ela sabe muito bem as nossas necessidades e o quanto a Sua protecção nos é necessária. Ela pensa em nós e procura todos os meios, para nos acudir, defender e valer.
O que tem Ela feito, em épocas diferentes, pelos seus Filhos! Chega olhar ou lêr a História mariana e então, encontramos, aqui pertinho de nós, uma Fátima, uma Franqueira, uma Balugães, um Alívio, um Sameiro, uma Sôphora da Portela, uma Senhora de Laundos, uma Senhora da Saúde, etc., etc.. Vamos

encontrar uma Senhora de Lurdes, um Pilar, uma Penha. Vamos subir o Monte da Virgem e o que vemos? Fiéis que cantam, louvam, rezam e fazem penitência.
O Facho ou Senhora do Facho, há cinquenta anos, ninguém falava Nela. Como apareceu a Senhora do Facho? A Senhora do Facho veio do Terço e dum Coração sacerdotal e mariano.
A Senhora do Facho foi levada para o alto do monte, no dia um de Dezembro de mil novecentos e quarenta, foi

colocada, pois ainda não existia a capela, no nicho ou oratório de cruzeiro grande. Houve festa a valer e os acordes musicais da Banda de Oliveira, ecoaram em todos os tímpanos. O Senhor P.º Benjamim saltava de contente, abraçava os amigos e regava com lágrimas as suas faces sacerdotais. Porquê?
Ele bem sabia a promessa que tinha feito à Mãezinha do Céu.
Já há anos que, numa tarde, resolveu ir até ao alto do Facho. A Teresinha preparou apetitoso merendeiro, que entregou ao Senhor Reitor. Soltou a matilha e subiram o monte. Lá no alto, depois de apreciar o belo horizonte, sentou-se num penedo a «consultar» o merendeiro. Alguma coisa o movia; sentia desejos de orar e, então, tomou o terço e prin-
(Cont. na página 4)



MENDIGA CAMINHADA ORIGINAL

por Alvaro Correia
O Portugal mendigo, que tristeza nos causa ver-te na desolada situação hipotecária. Eras rico, o teu Povo trabalhava, amalhava, os seus impostos pagava, a Paz e o Progresso eram o teu condão, como indice da estabilidade económica, independência nacional e esperança tinha na total segurança social. Havia ordem e as leis eram respeitadas e cumpridas.
O Portugal Heróico, pára e medita, redobra as tuas forças e confia no teu e nosso Presidente da República, General Ramalho Eanes. Sim, Portugal Heróico, não te esqueças que foste prestigiado e engrandecido em Londres e em Madrid por Ramalho Eanes, que ao invocá-lo, nos recordamos da sua triunfal visita eleitoral a esta nossa Terra dos Alcaldes de Faria, de D. António Barroso, do Alferes Barcelense e de tan os outros abnegados patriotas que honraram a Pátria e a Fé diutaram Sim, Portugal Heróico e Cristão, as tuas maguas e deslumbrantes galerias são ocupadas por Ramalho Eanes e pelos Homens da sua plena contuaça.
Sobre os ombros de Ramalho Eanes foi colocado o pesado lardo de tanta cegueira política, torçada por elementos que portugueses não souberam nem sabem ser.
Foi assim que Portugal se tornou mendigo, mas não vencido,

porque apesar de tudo e de tanta traição, os soldados de Ramalho Eanes, saberão colocar a Pátria na cimeira das Pátrias livres e democráticas, como facho iluminador dos Direitos Humanos.
Portugal foi rico e a sua Glória atingiu os mais elevados e nobres
(Continua na 4.ª página)

56.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Dia de S. João — data da fundação do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense e que este ano os cidadãos de além rio, comemoraram duplamente. Festejaram S. João Baptista e associaram se às comemorações do aniversário dos seus Brigosos e Abnegados Bombeiros.
Na tarde de sábado, realizou-se um espectacular exercício-demonstração, de ataque ao fogo, salvamento pelo sistema
Froncosa Árvore da Vida e do Bem Fazer, assim se chama o Colégio de San-

de escadas, coletes de salvação e outras formas de socorros em diversas circunstâncias. Assistiram milhares de pessoas e também estiveram presentes altas individualidades concelhias e ligados ao sector da zona norte de incêndios, o Tenente Coronel Maia Gonçalves, inspector da mesma zona, o Presidente da Câmara Municipal e sua vereação.
Exercícios correctamente executados
No domingo, prosseguiu a comemoração com a romagem ao cemitério de Barcelinhos, onde foram depositos ramos de flores nas campos de D. Margarida Colombo Barreto de Faria, Joaquim e Gaspar Macedo Gaio e, no talhão dos Bombeiros de Barcelinhos, procederam a estas actos os Srs. Virgínio Carvalho, José Pimenta do Vale Santos, Manuel Cândido Pereira Figueiredo, Membros directivos dos Voluntários em Festa e

Encontro de Coros Paroquiais

Por conversas havidas, parece-me que muita gente dá a «encontro» o sentido de desafio, concurso, disputa, ou coisa equivalente, que a palavra também realmente comporta. Mães não é esse o significado que os promotores lhe atribuem. O nosso «encontro» é apenas uma reunião, um convívio, uma assembleia; não há pontos a conquistar nem qualquer classificação a atribuir.
Nem mesmo se pensa em exibição. Pretende-se, tão somente,

uma manifestação de vitalidade, trabalho e esforço, bem como uma partilha de experiências, actividades e realizações, numa confraternização de autênticos irmãos, ao serviço do mesmo ideal.
Por isso, penso que deveriam participar no «encontro» os grupos corais de todas as freguesias do concelho. Mais ainda: depois daqueles que se ofereceram para apresentação individual, poderia tirar-se à sorte um dos outros grupos paroquiais, a fim de cantar aquilo que normalmente executa numa celebração dominical, e os responsáveis pela música litúrgica fariam, então, os seus comentários.
Isto, porém, não passa duma ideia minha. O mais importante é que nenhum coro paroquial deixe de aparecer, pois todos ficaremos a lucrar. E, se algum julga não precisar dos outros, acredite que os outros precisam dele. Ou estarei enganado?
Padre João Pereira Linhares
(Da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, para as actividades arciprestais)
CERTEZA
A Morte, irmão, é uma palavra triste.
Da nada valem a riqueza e a glória.
— Não andes cá a fazer mal, ouviste?
O bem deixa de nós boa memória...
A. Gaeibáldi

Froncosa Árvore

Árvore da Vida, criação dos mais saborosos frutos. Árvore do Amor e da Alegria. Obra do carinho, esmerada educação e respeito. Árvore da Vida Barcelinense, extraordinária Obra, à qual está ligada a altruísta e ilustre Mulher Portuguesa que se chama D. Maria Jo-é Novais, que dos seus valores, materiais e espirituais, uma sólida Obra Cristã edificou.
Froncosa Árvore da Vida e do Bem Fazer, assim se chama o Colégio de San-

ta Maria, jardim da inocência, a germinar as mais belas flores que ornamentarão os Lares Cristãos, como calorosos círios a iluminar a estrada da vida.
Festa radiosa e missionária, alegria, amor e vontade de viver. Sim, isto é vida e vale a pena vivê-la. Foi assim que vivemos a deslumbrante Festa da Primeira Comunhão de vinte crianças, realizada no Colégio de Santa Maria, no passado domingo.
(Continua na página 4)

Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão

Constituição de Sociedade

PRECIL, Pré-Fabricados de Cimento da Terra Negra, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 0 de Abril corrente, lavrada de fls. 80 verso a fls. 89 verso, do livro de notas B.81, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, a cargo do notário L.C. Alvaro Mendes da Costa, foi constituída entre ANTONIO FERREIRA DA FONSECA, ANTONIO DA SILVA, ANTONIO VASCONCELOS DA COSTA E SILVA, DR. MIGUEL DE OLIVEIRA NOVAIS, e LUCIANO SILVA FERREIRA, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

UM — A sociedade adopta a denominação «PRECIL, Pré-Fabricados de Cimento da Terra Negra, Lda.», e durará por tempo indeterminado, com início no dia de hoje.

DOIS — A sua sede é no lugar da Terra Negra, da freguesia de Negreiros, do concelho de Barcelos.

TRÊS — Poderá estabelecer filiais noutras localidades bem como mudar a sua sede por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

UM — O seu objecto é a indústria de transformação e preparação de artigos para a construção civil.

DOIS — Por decisão da gerência poderá alargar-se o seu objecto a todo o ramo da construção civil, nomeadamente projectando, construindo ou equipando, por si ou por interposta pessoa, obras suas ou alheias podendo para tal realizar todos os necessários contratos de compra, venda ou oneração de bens móveis ou imóveis.

TRÊS — Poderá ainda a sociedade, por decisão da gerência, exercer a actividade de comércio, representação e distribuição de materiais de construção civil ou com ela conexos, bem como, por decisão da sua assembleia geral, dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial que não seja proibido por lei.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de 3 000 000\$, dividido em cinco quotas de 600 000\$00, uma de cada sócio.

QUARTO

UM — A gerência, dispensada de caução e remunerada segundo o que for estabelecido em assembleia geral, será exercida pelos sócios que forem nomeados pela mesma Assembleia, podendo também ser nomeados gerentes os cônjuges de sócios.

DOIS — Para representar a sociedade em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

TRÊS — Para a responsabilizar sob a forma de movimentação de contas bancárias, sacando ou endossando cheques, letras ou outros títulos, ou dando ordens de transferências de valores de e para contas da sociedade, bem como sob a forma de aceite de letras representativas de dívidas da sociedade, inferiores a 200 000\$00, bastará a assinatura de dois gerentes.

QUATRO — Para os demais actos ou contratos que obriquem a sociedade, será preciso a assinatura de três gerentes que, como sócios, representem

pelo menos 50% do capital social.

CINCO — Qualquer sócio poderá fazer-se representar no exercício dos seus direitos sociais ou dos seus poderes de gerência por seu cônjuge ou por outro sócio a quem outorgará procuração com poderes especiais para cada acto ou caso em concreto.

QUINTO

UM — A cessação de quotas a estranhos só poderá ser feita com autorização da sociedade.

DOIS — Decorridos que sejam 20 dias sobre a comunicação a sociedade do desejo de ceder a quota a estranhos com a indicação do preço de cessão e indicação do preço, sem que a sociedade tome posição, considerar-se-á tacitamente consentida a pretendida cessão.

TRES — E no entanto livre a cessação de quotas por doação a herdeiros legítimos, podendo ainda o sócio Luciano Silva Ferreira doar a sua quota a qualquer pessoa sem consentimento da sociedade.

SEXTO

UM — Se a sociedade não autorizar a cessação de qualquer quota a estranhos, autorizará essa quota pelo valor encontrado através do balanço feito na ocasião, com a participação de tres peritos nomeados um por cada parte e o terceiro escolhido de comum acordo.

DOIS — Tal valor será pago em oito prestações trimestrais, vencendo-se a primeira 30 dias após a conclusão do balanço.

TRÊS — O balanço referido neste artigo será feito no prazo de 30 dias a contar da nomeação dos peritos, devendo tal nomeação ser feita nos 15 dias imediatos à assembleia que negou a autorização para ceder a quota.

QUATRO — Se não for possível concluir o balanço no prazo de 30 dias, vencer-se-ão prestações provisórias cada uma no montante equivalente a 15% do valor nominal da quota, até à sua conclusão.

CINCO — As prestações em dívida vencerão juros à taxa do desconto do Banco de Portugal, acrescida de 2,5%.

SÉTIMO

Se a sociedade for dissolvida por decisão da sua Assembleia Geral, serão nomeados três sócios liquidatários, e será oferecida opção aos sócios que o desejarem na venda dos bens sociais.

OITAVO

UM — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção expedidas com 10 dias de antecedência, pelo menos, salvo quando a lei exigir outros prazos e formalidades.

DOIS — A Assembleia Geral que aprovar o relatório de contas anual poderá ordenar que, até ao máximo de 20%, os lucros apurados sejam destinados a fundos de reserva sociais que entenda conveniente constituir.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, aos 13 de Abril de 1977.

O 3.º Ajudante

Maria Alice de Oliveira Veloso

Passeio a Fátima, do Pessoal da Fábrica COMAX

Foi com toda a astisfação e alegria que soubemos do gesto simpático e humanitário do nosso querido e bom amigo, Ex.mo Sr. José Luís Magalhães Vieira e de sua genil e dedicada esposa, Ex.ma Sr.ª D. Maria Arminda M. Magalhães Vieira, acreditados e muito dignos sócios-proprietários da importante Fábrica Comax, com sede no Largo Dr. Sidónio Pais, em Barcelos, pois que, resolveram e muito bem dar um passeio com todo o seu Pessoal, até junto do Altar de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, nos dias: 9, 10, 11 e 12 do corrente mês.

Enquanto que alguns operários, com ou sem razão procuram agredir e bater nos seus patrões, aqui, na Fábrica Comax, há respeito, porque os

proprietários, repartem os lucros com os seus operários, dando-lhes boas consoadas, férias, o 13.º mês, passeios e até muitos agasalhos.

E assim mesmo, gestos destes, nobilitam quem os pratica. Os nossos sinceros parabéns, por esta boa lição aos que também podiam fazer o mesmo, mas não estão para se preocuparem, não estão para magadas.

A união faz a força, motivo porque, daqui, felicitamos o feliz casal muito devoto de Nossa Senhora de Fátima e da nossa Padroeira, Nossa Senhora da Franqueira, que visitam todos os domingos, com seus gentis filhinhos: — Filipe e Maria João.

Os nossos cumprimentos e as nossas saudações, a tão beneméritos amigos.

Liceu Nacional de Barcelos

PRAZO DE MATRÍCULA PELA 1.ª VEZ

- 1 — O prazo de matrícula decorre entre a data da definição da situação escolar do candidato e o dia 20 de Julho, excepto nos casos previstos no número seguinte.
- 2 — A matrícula poderá ser efectuada nos oito dias subsequentes à data da definição da situação escolar do candidato, quando esta se verifique depois do dia 12 de Julho.

(a) As restantes informações estão afixadas no átrio deste Liceu.

PRAZO DE RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

- 1 — O prazo normal para a renovação de matrícula decorrerá, para cada aluno, nos oito dias subsequentes à definição da respectiva situação escolar.
- 2 — Sanções pelo não cumprimento dos prazos fixados:

2.1 — À matrícula e à renovação realizada fora dos prazos fixados no presente aviso é aplicável uma das seguintes multas:

- 1) Dentro dos oito dias seguintes ao tempo do prazo — 100\$00;
- 2) No período decorrente do 9.º ao 15.º dia seguinte ao tempo do prazo — 200\$00;
- 3) Para além do 15.º dia seguintes ao termo do prazo e até 15 de Setembro — 300\$00;

(a) As restantes informações estão afixadas no átrio deste Liceu.

PRAZO DE MATRÍCULA DO ENSINO PARTICULAR

- 1 — A entrega no estabelecimento de ensino oficial da documentação referente quer à matrícula quer à renovação de matrícula dos alunos do ensino particular terá lugar de 1 a 15 de Agosto, excepto quando se trate de candidatos cuja situação escolar se defina após 7 de Agosto, caso em que a entrega da respectiva documentação poderá fazer-se nos quinze dias subsequentes a essa definição.

(a) As restantes informações estão afixadas no átrio deste Liceu.

Liceu Nacional de Barcelos, em 17 de Junho de 1977.

pel'O Presidente do Conselho Directivo
MARIA MANUELA ASCENSÃO CORREIA

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

Constituição de Sociedade

Barbosa & Filhos, Limitada

CERTIFICO que, por escritura de 27 de Maio de 1977, lavrada de fls. 98 v.º, a 100, v.º do livro A-n.º 78 de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Manuel António Coelho Barbosa e mulher Rosa da Cruz Pereira e António Pereira Barbosa, casado, todos residentes na freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «BARBOSA & FILHOS, LIM. TADA», tem a sua sede no lugar do Campelo, da freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia um de Junho de mil novecentos e setenta e sete.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício da indústria da construção civil, podendo, no entanto, explorar outra indús-

tria ou qualquer outro ramo de comércio, se os sócios assim o deliberarem.

TERCEIRO

UM — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de cem contos e corresponde à soma de três quotas, sendo uma, com o valor nominal de sessenta contos, pertencente ao sócio Manuel António Coelho Barbosa, e duas com o valor nominal de vinte contos cada uma, pertencente a cada um dos sócios Rosa da Cruz Pereira e António Pereira Barbosa.

DOIS — São exigíveis dos sócios prestações suplementares de capital; os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante deliberação prévia, onde serão fixados os prazos, juros e demais condições.

QUARTO

As cessões de quotas a estranhos por parte dos sócios Rosa da Cruz Pereira e António Pereira Barbosa dependem do consentimento do sócio Manuel António Coelho Barbosa.

Festa de Anos

Fizeram anos:

DIA 21 — Bártoio de Oliveira Correia Paiva e Sérgio A. Miranda dos Santos.

DIA 22 — D. Maria Eduarda Manceiros Sampaio Veioso, D. Esmeralda Horta Carneiro, menina Isabel Miranda dos Santos Vale.

DIA 24 — D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa, Major José Carlos Mesquita Pires Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha.

DIA 25 — Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

DIA 26 — António José Oliveira da Quinta, Professora D. Maria Ondina Gonçalves, Teles de Sousa Basto, menino Mário Jorge Correia Guimarães e D. Maria do Sameiro de Sousa Gonçalves Carvalho.

DIA 27 — Manuel Jocelino da Silva Oliveira.

DIA 28 — D. Maria Helena Queirós de Sousa Basto, Pedro Jorge Matos da Silva Correia e Manuel Alves da Costa Azevedo.

DIA 30 — Joaquim António Vale da Silva.

Eduardo Salazar de Campos
(Engenheiro)

Felicitamos este nosso prezado amigo e ilustre assinante, por no dia 26 de Junho ter a sua festa de aniversário.

a sua festa de aniversário. Por tal motivo, enviamos as nossas saudações a tão pres-tável e querido Barcelense.

QUINTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em reunião da assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

DOIS — Para representar a sociedade, em juízo e fora dele, activa ou passivamente, é necessária e suficiente a intervenção do sócio Manuel António Coelho Barbosa ou do seu procurador, nos respectivos actos e documentos.

SEXTO

Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades especiais, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada, dirigida a cada um dos outros, com a antecedência mínima de oito dias.

SÉTIMO

UM — No caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros nomearão um só, de entre eles, para os representar a todos na sociedade enquanto a quota se mantiver no estado de comunhão hereditária.

DOIS — Se a indivisão se mantiver para além do prazo de um ano após o falecimento do sócio, a sociedade poderá amortizar a quota que lhe pertence.

TRÊS — O valor da quota será então apurado por meio de um balanço feito especialmente para esse fim, com a intervenção de um representante dos herdeiros e um outro da sociedade; e o pagamento do valor que se apurar far-se-á em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira na data do encerramento do balanço.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, trinta de Maio de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante de Secretaria Notarial

Geraldo de Jesus

O Cantinho da Angelina

Dieta para controlar o Colesterol

O que é dieta para controlar o colesterol?

Uma dieta para baixar a quantidade de colesterol significa mudar o tipo de gordura consumido. Não se pode deixar de comer gordura completamente nem se deve evitar todo o colesterol, pois ele tem uma função no corpo. Colesterol é uma substância sem sabor, encontrada na manteiga e em geral gorduras animais, em óleos, na gema do ovo e em todos os produtos derivados do leite, incluindo o queijo.

Encontra-se também em óleos vegetais hidrogenados ou endurecidos, isto é, a maioria das margarinas. Existem determinados tipos de gordura que não aumentam o colesterol, de facto até tendem a diminuir: são as gorduras encontradas em óleos líquidos vegetais de milho, soja, algodão, e girassol; estas gorduras encontram-se também em peixes, aves, cereais, integrais e amêndoas, nozes e amendoim.

Alimentos permitidos, — peixes todos são permitidos frescos, congelados, secos e defumados, e enlatados com óleo vegetal. Carnes — as magras, somente. Aves — são recomendadas para este tipo de dieta. Leite e derivados — apenas leite desnatado fresco ou em pó. Ovos — só as claras. Queijos ricota e queijo fresco. Legumes — todos, se não forem cozidos com gordura animal. Verduras — todas. Cereais — todos. Pães — os sem gordura de trigo integral, de centeio, pão francês e italiano. Sobremesas — de preferência gelatina; pudins, se forem feitos com leite desnatado. Bebidas — café, cerveja, vinho, licor e refrigerantes na base de coca e outros. Doces — balas de goma, maria mole se coco, nem geleia. Se seguirem isto a risca não fiquem tristes porque o sangue voltará a ficar completamente normal.

Agora algumas receitas para ministrar o caso.

Salada de arroz e galinha

2 xicaras de arroz cozido, frio, 2 xicaras de carne de galinha cozida e picada 1 e 1/2 xicaras de ervilhas em lata, 1 e 1/2 xicaras de salsa (aipo) picado 1 colher de sopa de cebola ralada 1 xicara de maionese, sal e pimenta a gosto, pimentão vermelho em conserva cortado.

FERNANDO ANDRADE

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Consultas às 3.^a e 4.^a feiras (das 15 h. às 20 h.)

EDIFÍCIO AMPALA
Avenida da Estação — BARCELLOS

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

J. M. G. M.

Misture todos os ingredientes e deixe na geladeira por 1 hora. Dá 8 porções com 320 calorias cada uma.

Torta de Peixe

750 gramas de peixe 10 cebolas pequenas cozidas e cortadas, 1 colher de sopa de pimentão vermelho em conserva picado 1/3 de xícara de pimentão verde e picado 3 colheres de sopa de margarina de milho, 4 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 xícara de leite desnatado, 2 colheres de sopa de suco de limão, sal e pimenta a gosto, 1/2 colher de chá de molho inglês 4 xicaras de batatas amassadas com um pouco de leite desnatado.

Como fazer: cozinhe o peixe até que esteja macio e coe. Reserve 1 xícara de líquido. Numa forma refratária coloque camadas alternadas de peixe, cebola e pimentão vermelho. Frite o pimentão verde na margarina por 5 minutos, junte a farinha e mexa bem. Aos poucos acrescente o leite e o caldo de peixe. Cozinhe, mexendo sempre sem parar até que a mistura comece a borbulhar. Junte o suco de limão, o sal e o molho inglês e a pimenta. Despeje em seguida sobre o peixe. Cubra com purê de batata. Asse em forno quente por cerca de 25 minutos ou até que esteja dourado.

Dá 6 porções com 280 calorias cada.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

1.^a CONVOCATÓRIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELLOS, convoca todos os Irmãos para uma Assembleia Geral ordinária, que se realizará no dia 24 de JULHO de 1977, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação de Contas

Outros assuntos de interesse geral

Se na data e hora marcada não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia terá lugar uma hora depois, com o número de Irmãos presentes.

Barcelos, 28 de Junho de 1977

O Provedor

A) Mário Azevedo (Eng.)

Termas do Eirogo

— BARCELLOS —

DOENÇAS REUMÁTICAS

Abertas de 4 de Julho a 30 de Setembro

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELLOS — 156

Agente — Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. & F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

VENDE-SE

PINHAL já marcado da parte superior da mata da quinta de Azevedo, na freguesia da LAMA.

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até 16 de Julho, pelas 16 horas, data da entrega no local se interessar a proposta.

João Alberto Maia

Mais um bom amigo que desapareceu, pois o Sr. Maia era o prezado assinante do nosso Jornal, já há muitos anos.

Tinha 61 anos e era casado com a Sr.^a D. Maria do Céu Gomes de Barros e irmão do também nosso prezado Amigo e assinante, Sr. Hermínio Maia.

A toda a restante família em luto, os nossos pésames.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELLOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS (COM GARANTIA)

CITROËNE Dyane Super	1977
" " "	1974
" " "	1973
HONDA—S 600	1974
FIAT 128 4/portas	1973
FIAT 128 2/portas	1972
FIAT 127 2/portas	1973
FIAT 127 " "	1972
TOYOTA 1200 2 portas	1972
MERCEDES BENZ 220 Diesel	1972
SINCA 1100 4/portas	1972
AUSTIN mine 1000	1972
AUSTIN mine 1000 mista	1971
PEUGEOT 404	1971
OPEL MANTA 1600 S	1971
DATSUN 1200 4 portas	1971
AUSTIN 1300 4/portas	1969
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN " "	1967
HONDA S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Falta de espaço

Por este motivo somos forçados a deixar bastante original para o próximo número.

Que nos desculpem os nossos queridos colaboradores.

Companhia de Seguros GARANTIA SARI,

Avisam-se os nossos segurados, agentes e colaboradores que deixam de prestar serviço como colaborador desta Companhia, desde 01 08 967, o Sr. Justino da Costa, pelo que todos os serviços de cobrança só podem ser tratados directamente pela N/Delegação de Barcelos, sita no Largo da Porta Nova, 15, 1.º, ou através do nosso novo cobrador.

Porto, 28 de Junho de 1977
A ADMINISTRAÇÃO,

VENDE-SE

WOLKSVAGEM 1302—S, como novo e com vários extras Informa Redacção do Jornal

Casa Torre

VENDE-SE, em Barcelinhos, no Lugar da Igreja.
Para Informações nesta Redacção

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos

Ao Divino Espírito Santo

Agadece Graça Recebida
R. L.

TRACTORES DEUTZ

RIBEIRO & PINHEIRO, Lda

Quiráz — Roriz—Barcelos

Informa todos os s/ estimados clientes que encerra totalmente as s/ instalações durante o mês de Julho, por motivo de férias, mantendo no entanto um piquete de assistência para os casos de urgência, devendo para o efeito contactar com o telefone n.º 88214.

Barcelos, 30 de Junho de 1977

Deseja adquirir MÓVEIS METÁLICOS com aplicação de fórmica, para COZINHA E CAFÉ?

NÃO HESITE! DIRIJA-SE A

Fábrica de Manuel Joaquim de Azevedo

Castela—Calendário, Villa Nova de Famalicao Telef. 22445

que lhe executa por medida e com garantia, bancos, cadeiras, mesas, armários e bancas, com perfeição e rapidez.

Todo este material encontrará pronto na:

PICHELARIA FONTE DE BAIXO

Rua Duque de Bragança, 39—45, Barcelos Telef. 83365

onde está à venda, louça sanitária, azulejos, material para canalização e tudo para casa de banho, executado por pessoal especializado.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE

Oração ao Divino Espírito Santo

Seja Assinante de

O BARCELENSE

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

R. L.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra-Várzea, Estrada Barcelos—Braga.

Informa — Confeitaria Pérola da Avenida — Telef. 82416 BARCELLOS

José Azevedo Gomes



No dia 26, teve a sua festa natalícia este nosso amigo e assinante a quem desejamos que esta data se repita por longos anos na companhia de sua dedicada esposa, amigos e restante familiares, são as nossas saudações.

PELO PAIS FORA

- Foi sepultado em Braga, onde nasceu em 1877, o Prof. Doutor Elísio de Moura, ilustre cientista e grande filantropo, que aos oito anos terminou a instrução primária, aos catorze o curso liceal, aos 22 o bacharelato e aos 24 era Doutor e aos 33 Catedrático da Faculdade de Medicina.
- Ao dar posse do cargo de Director-Geral da Informação ao Dr. Amâncio da Fonseca, o Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Roque Lino, disse que as pessoas devem ser aproveitadas pelo seu valor específico, pela sua dedicação ao trabalho, pela sua competência.
- Em menos de dois anos, já foram assassinados sete motoristas de táxi, só na zona de Lisboa.
- Para camponês ver, reuniu em Braga o Conselho de Ministros, sob a presidência Mário Soares.
- Por continuar a promover manifestações, o Governo decidiu suspender os contactos que vinha mantendo com a Intersindical.
- No sector do trigo, vamos ter a pior colheita dos últimos 50 anos, em razão das más condições climáticas e da falta de trabalho.
- Depois de receber o Grande Prémio Internacional de Poesia, Miguel Torga, interrogado sobre o que para ele significa o Prémio Knokk, respondeu que «significa... também uma homenagem a Luís de Camões, a Bernardim Ribeiro e a Fernando Pestoa».

● O Primeiro Ministro, Dr. Mário Soares, esteve no Paço Arquiepiscopal, onde, na ausência do Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Vigário Capitular, foi recebido pelo Pró Vigário Cónego Martins Pinheiro.

NOSSA SENHORA DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

cupiou. Os seus olhares sacerdotais estenderam-se para os casais que, então, via. Vês, sentiui alguma coisa, em todos os casais há almas; umas que trabalham e outras são descuidadas. Aqui, neste alto, ficava bem uma capelinha para o povo subir até aqui, para pedir e receber graças.

Levantou-se, olhou para o lado e viu um local que seria próprio, e, repentista como era, diz, estendendo as mãos: — seja como for, há-de ser aqui. No dia seguinte, foi a um officio a Santa Maria de Galegos e, então, contou aos bons colegas o que lhe tinha acontecido. Sim, aplaudiram todos, é uma coisa boa para as almas. Um dos colegas acrescentou: — a Imagem há de ter um facho na mão, para alumiar a todos.

Desde essa época, então, principiou o movimento mariano no Facho.

Todos a uma, seguindo caminhos diversos, nos vamos juntar à grande massa

de povos Marianos, que, em união, cantam e louvam Aquela que é levada em triunfo para a sua capelinha, Povo de fé viva, de coração ardente de amor pela Mãezinha do Céu. Tendo deixado tudo, agora, esquecido, quere que as suas palavras, os seus pensamentos, os seus sentimentos nobres bem sentidos, os seus olhares fasciantes, os seus cantares, formando coro, tudo seja oferecido em público Aquela que é Mãe, Corredora e Rainha. Todos querem colocar na patena do celebrante pedidos mil, para que sejam despachados no Céu pela intercessão da SS.ª Virgem. A Senhora do Facho está a avivar a fé de todo o povo; muitos, por diversas circunstâncias, não podem ir a outros santuários de nomeada, mas todos são troncos de misericórdia da mesma Virgem. Quem deve ir ao Facho?

Todos devemos subir aquela Montanha santa. Pois como cristãos e Marianos, devemos subir com alegria, cantando e louvando Aquela que anda sempre à nossa procura para mais enriquecer de bens espirituais, a mais não e nos ajudar a levar a nossa cruz quotidiana com amor. Temos tantos irmãos a ajudar com a nossa oração e sacrificio; temos de dar bom exemplo aos nossos irmãos, cuidar da salvação de Todos.

Não queremos também arrender às necessidades do mundo?

O Facho é um trono novo no mundo, onde vemos a Mensagem de Fátima: — Penitência e Oração, pedia a Senhora em mil novecentos e dezassete: Nossa Senhora continua a pedir hoje a mesma coisa — Penitência e Oração. Naquele ano, serviu-se de três crianças para a sua mensagem; hoje somos todos nós convidados para a fazer. Quem vai dizer à Senhora um «não»? Ninguém.

Subimos, então, à Montanha Santa, para quê? Para colocarmos sobre a patena do sacerdote: o quê? O sofrimento que tivemos; os caminhos, quase intransitáveis que tivemos de passar; os incómodos da dura viagem que fizemos; o desprezo que tivemos de aceitar de alguém; as lágrimas de algum doente que não podia vir; os que desprezaram a vida de piedade e de sacrificio; os que fogem destas coisas para vender ou dar ao demónio a veste branquinha, que receberam no Baptismo, os que odeiam e querem ferir de morte a Santa Igreja.

Vamos ao Facho para colocarmos sobre a patena do sacerdote, por intermédio daquela que honramos, o pedir por Portugal, pelos nossos governantes, pela paz, união e alegria de todos os portugueses. Vamos ao Facho para pedir, em particular e em conjunto, pela Santa Igreja, pelo Papa, pelos Senhores Bispos, pelos sacerdotes e pelos seminaristas. Vamos ao Facho para pedir pelos estudantes, para que amem a vida estudantil, com alegria e confiança, para amanhã serem prestáveis, cheios de ciência, à Pátria, à Família e à Igreja.

Vamos ao Facho pedir pela nossa juventude, para que seja o que Deus quer e deseja.

Vamos ao Facho dar bom exemplo às crianças. Finalmente, vamos ao Facho comungar, receber o Pão dos Anjos, o Pão dos Fortes, o Pão que é penhor da Vida Eterna. Vamos, todos unidos, cumprir o nosso dever de cristãos e filhos muito queridos da SS.ª Virgem. O Facho tornou-se um fogareiro vivo das almas que, a cantar e a rezar, vão seguindo o caminho firme do Céu.

Vamos ao Facho pedir ainda pelos que trabalham e pelos que dão trabalho. Vamos pedir à Senhora que tenha sempre compaixão de nós.

56.º Aniversário dos B. V. de BARCELINHOS

(Continuação da primeira página)

António José de Sousa Costa, 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Seguiu-se a romagem ao cemitério de Barcelos, onde se procedeu à chamada de quantos ali repousam e na passagem por este mundo deram contributo ao Voluntariado. Procedeu à leitura dos nomes do membro do Conselho Fiscal dos Bombeiros de Barcelinhos, En filio Figueiredo, e o 1.º Comandante, Dr. José António Maciel Beza Ferraz,

depois um ramo de cravos no jarro do Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo.

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS E CONDECORAÇÕES

Com formatura geral, foram hasteadas as Bandeiras, Nacional, de Barcelos e da Corporação. Procedeu-se à condecoração com fita de 5 anos o 1.º Comandante Dr. José António Maciel Beza Ferraz, o Ajudante do Comando, Prof. José Augusto Fontalinas Carvalho, e os bombeiros n.º 32 — José de Castro Silva Marques; 35 — Mateus Fernandes Perestrelo; 43 — José António Faria Durães; 44 — Valentim Jorge Pereira Brandão; 45 — Henrique Correia da Silva Santos; 46 — José Fernandes Pereira; 47 — Manuel Carvalho de Sousa. Seguiu-se a deposição de um ramo de cravos no sopé do monumento ao Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo, pelo 1.º Comandante Dr. José António Maciel Beza Ferraz, tendo as insígnias sido colocadas nos peitos dos Bombeiros por membros das direcções e comando dos Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

MISSA SOLENE

Na Igreja de Barcelinhos, celebrou-se a Missa, com a presença de algumas centenas de pessoas. Foi celebrante o Reverendo Padre Abílio Mariz de Faria, Pároco de Barcelinhos e Capelão da Corporação.

Acompanhou o Santo Sacrificio o Grupo Coral da Paróquia, sob a regência de Cecílio Magalhães.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Como é tradicional, a Direcção, Comandos e Corpo Activo, apresentaram cumprimentos aos membros que orientam os destinos da Municipalidade Barcelense.

(Continua no próximo número)

BENFICA—FESTEJADO EM BARCELOS

Para festejar a conquista de mais um campeonato da 1.ª Divisão Nacional de Futebol, reuniram-se, há dias, numa pensão desta cidade, numerosos simpatizantes daquele Clube.

Num ambiente de entusiasmo e vibração clubista, viveram-se momentos de alegre camaradagem, tendo usado da palavra, na altura própria, o Senhor José Ribeiro Novo, organizador do encontro, e vários outros assistentes.

No final, foi nomeada uma comissão, a cargo de quem ficou a organização das comemorações no próximo ano e que inclui os seguintes senhores: Manuel Augusto, António Senhorães, António Gomes, António Carvalho, Tomaz de Aquino, Francisco Batista, João O. Leite e P.º Joaquim de Faria Brito.

Entre as sugestões apresentadas por vários oradores, sabressai a de serem lançadas as bases para a organização da Família Benfiquista, de Barcelos, admitindo-se que essa ideia possa estar já concretizada ao terminar a próxima época de futebol. Seja ou não campeão o Benfica.

CONVITE

Com pedido de publicação, recebemos do Hospital de Barcelos o seguinte:

Convidam-se os pais dos doentes Hemofílicos do Concelho de Barcelos a passarem pelo Serviço de Hemoterapia a fim de ser efectuado um novo recenseamento dos doentes.

ANGELA

depois um ramo de cravos no jarro do Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo.

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS E CONDECORAÇÕES

Com formatura geral, foram hasteadas as Bandeiras, Nacional, de Barcelos e da Corporação. Procedeu-se à condecoração com fita de 5 anos o 1.º Comandante Dr. José António Maciel Beza Ferraz, o Ajudante do Comando, Prof. José Augusto Fontalinas Carvalho, e os bombeiros n.º 32 — José de Castro Silva Marques; 35 — Mateus Fernandes Perestrelo; 43 — José António Faria Durães; 44 — Valentim Jorge Pereira Brandão; 45 — Henrique Correia da Silva Santos; 46 — José Fernandes Pereira; 47 — Manuel Carvalho de Sousa. Seguiu-se a deposição de um ramo de cravos no sopé do monumento ao Comandante-Fundador Joaquim José de Araújo, pelo 1.º Comandante Dr. José António Maciel Beza Ferraz, tendo as insígnias sido colocadas nos peitos dos Bombeiros por membros das direcções e comando dos Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

MISSA SOLENE

Na Igreja de Barcelinhos, celebrou-se a Missa, com a presença de algumas centenas de pessoas. Foi celebrante o Reverendo Padre Abílio Mariz de Faria, Pároco de Barcelinhos e Capelão da Corporação.

Acompanhou o Santo Sacrificio o Grupo Coral da Paróquia, sob a regência de Cecílio Magalhães.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Como é tradicional, a Direcção, Comandos e Corpo Activo, apresentaram cumprimentos aos membros que orientam os destinos da Municipalidade Barcelense.

(Continua no próximo número)

BENFICA—FESTEJADO EM BARCELOS

Para festejar a conquista de mais um campeonato da 1.ª Divisão Nacional de Futebol, reuniram-se, há dias, numa pensão desta cidade, numerosos simpatizantes daquele Clube.

Num ambiente de entusiasmo e vibração clubista, viveram-se momentos de alegre camaradagem, tendo usado da palavra, na altura própria, o Senhor José Ribeiro Novo, organizador do encontro, e vários outros assistentes.

No final, foi nomeada uma comissão, a cargo de quem ficou a organização das comemorações no próximo ano e que inclui os seguintes senhores: Manuel Augusto, António Senhorães, António Gomes, António Carvalho, Tomaz de Aquino, Francisco Batista, João O. Leite e P.º Joaquim de Faria Brito.

Entre as sugestões apresentadas por vários oradores, sabressai a de serem lançadas as bases para a organização da Família Benfiquista, de Barcelos, admitindo-se que essa ideia possa estar já concretizada ao terminar a próxima época de futebol. Seja ou não campeão o Benfica.

CONVITE

Com pedido de publicação, recebemos do Hospital de Barcelos o seguinte:

Convidam-se os pais dos doentes Hemofílicos do Concelho de Barcelos a passarem pelo Serviço de Hemoterapia a fim de ser efectuado um novo recenseamento dos doentes.

ANGELA

(Continuação da pág. 1)

dente a um emprego — B.º mestre? — Sim. — Estás habilitado. Entre!

E a quem vier com o cheiro na manducação, interroga-se: — És canho? — Cabíssimo! — Estás apurado. Mete a colher! Tira a rasca!

Falava-se até aqui em adestrar, em endireitar. E até lá vinha o ri-

fão: «Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita». Mas isso era ainda a direita, a manjar os cordelinhos à sorrelha. Isso agora acabou. Daqui em diante, só tem voz o canho, o coxo e o torto, só terá cabidela o sinistro, salvo-conduto o zaro'ho, livre trânsito o arrocho!

Assim, por esta medida tão espicante, justa e revolucionária, se quebram os dedos à direita, que e mesmo é que «quebrar os dentes à Rescção».

Por esta lei, enfim, tão antifascista, progressista, esquerdista, se estabelece uma nova ordem, a «Ordem da Canha, e se cria uma nova raça, a Raça Esquerdina».

Mas por esse caminho, dirás tu, leitor, vai tudo para o Canhoto, vai tudo para o Maneta...

Ora é isso mesmo o que eu digo também. Ao Maneta vai a parar todo esse esquerdismo cego e tonito, todo esse progressismo carangujino e zaranza, que hoje faz andar à roda tantas cabeças. Quem tem olhos de ver, que veja!

FRONJOSA ÁRVORE

(Continuação da 1.ª pág.)

Foi sem dúvida o renovar da nossa Primeira Comunhão ao ouvirmos a santificada Palavra do Padre Olavo Teixeira, colocado «Ao Serviço da Rainha do Mundo».

Sentimo-nos bem, ao Colégio de Santa Maria, pois de uma luminosa Festa Cristã se tratava, a lembrança a nossa Primeira Comunhão, caminho aberto e florido a responsabilizar-nos dos nossos deveres a cumprir, e mo possíveis missionários e testemunhas da presença de Cristo nos Sacrários. Árvore da Vida, belamente tratada e velada por inspiração cristã, a responsabilizar também o prestigioso Colégio de Santa Maria, ao serviço da mais pura formação espiritual das inocentes crianças de quem a Pátria e a Igreja muito esperam.

Ao seu dedicado Eleno Educativo e ao incansável missionário e doutrinator, Padre Olavo Teixeira, apresentamos as nossas fervorosas saudações Cristãs e Marianas. *A Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, o nosso muito obrigado, pelo muito que fez e faz, a favor dum Mundo melhor e Cristão.*

Alvaro Correia

Lê e assina

“O Barcelense”

— o semanário da tua terra...

MENDIGA CAMINHADA ORIGINAL

(Continuação da primeira página)

pergaminhos duma epopeia sem igual. Hoje, ó Pátria, como te sentes!... Roubada, mutilada, desmembrada e traída. Já não há lugares nos bancos dos réus, para tanto criminoso à solta. Foi em nome do famigerado socialismo das «ampias liberdades», sob a cobertura do gelado e agoirotado sol, que não é nosso, que a produção nacional desceu vertiginosa-

samente e insensatas reivindicacões se fizeram e se fazem. Porque mendigas Portugal? Sabemo-lo nós que sempre trabalhamos e os limites das nossas possibilidades, fielmente, os respeitamos.

Hoje, assim não se pensa e nas empresas estatizadas de mal a pior vai o doente, grave doença gerada por uma cegueira política, convertida, como já dissemos, «em testos a tampar panelas juradas».

O Portugal mendigo, quando terá um Governo capaz de responder e corresponder à nobre e patriótica acusação do ilustre Presidente da República dimnada através do seu discurso, quando se comemorava o 3.º aniversário do 25 de Abril, na Assembleia da República? Acusação grave e advertência séria, «quer enjquem ou não a carapuça».

Remalho Eanes acusou e acusou, porque lhe doí a consciência, ao verificar a falsidade das promessas feitas:

«O desencanto, que se apodera já de muitos, é fruto de três anos de hesitações e erros; que é feito da fraternidade que encheu as ruas e os campos deste país? Que é feito das torrentes de alegria com que nos lançámos na construção dum País diferente, duma Pátria renovada? Que é feito da tolerância e do respeito com que decidimos conviver? Que é feito da segurança e da Paz, assente na justiça que afirmamos respeitar? Que é feito das habitações que quisemos construir? Que é feito da saúde que decidimos melhorar? Que é feito da Educação que nos propusemos elevar? Que é feito da Velhice que nos obrigamos a proteger? Que é feito da riqueza que protestamos aumentar? Que é feito das promessas duma vida melhor que nos propusemos atingir?»

O Portugal Heróico, pára, medito, redobra as tuas forças e vigia, porque os teus inimigos juraram dar-te a morte, comer a tua carne e beber o teu sangue.

Basta de tanta vilania, basta de tanta falsidade.

Pensamentos em acção

Continuação do último número

Precisamos de aprender a ajudar os outros, sem termos em conta recompensa temporal, para grandeza ou orgulho nosso...

Tenhamos sempre presente que o próximo é nosso irmão e que não o devemos humilhar.

Colaboremos no bem estar da comunidade, demos-lhe algo do que precisa; e tejam-nos com ela nas horas boas ou más; preocupemo-nos com o bem estar de todos; não esqueçamos o que o Autor destes pensamentos afirmou: nós e eles, isto é, todos dependemos originariamente do mesmo Deus e Criador.

A vida é cheia de impecilhos e traíções, é certo. Mas nós temos que passar por cima de tudo aquilo que se opõe à caminhada perfeita do nosso dever. Mostremos a nossa coragem e a nossa força, na laboração da missão a cumprir, por cada um e por todos.

Se assim pensarmos e assim agirmos, não estregaremos um só dia da nossa vida!...

É preciso encontrar dentro de nós a vontade firme de viver e fazer com que os outros vivam porque só assim a nossa vontade pode ser perfeita e proveitosa.

E só assim a vida pode ter sentido.

E assim, não perderemos um só dia da nossa existência....

ANGELA

- Werner Von Braun, cientista alemão naturalizado norte-americano, autor das mortíferas «V 2» que semearam o terror em Londres e responsável pela chegada do homem à Lua, foi a sepultar secretamente, acompanhado dos parentes mais próximos e dum pequeno grupo de amigos.
- Leonid Brejnev, Secretário do Partido Único e agora também Presidente da União Soviética, visitou Paris oficialmente, sob os protestos da direita e da esquerda de França.
- O Santo Padre Paulo VI canonizou S. João Nepomuceo Neumann, nascido em Prachatitz, na actual Checoslováquia, e falecido aos 84 anos, de ataque cardíaco, em plena rua da cidade de Filadélfia, de que era Bispo, a 5 de Janeiro de 1860.
- Foram expulsos de Angola nove cidadãos portugueses, acusados de implicação na tentativa de golpe de estado de 27 de Maio.
- Se foravente o «plano Barre», podem ser expulsos de França mais de 100 mil emigrantes.
- Os deputados do PSOE entregarão os seus honorários de parlamentares ao partido, que lhes designará o quantitativo necessário para os gastos pessoais.
- O rei Hussein da Jordânia diz que Israel já tinha armas nucleares por altura da guerra de 1973.